



## **Relatório da 35ª. Reunião Anual**

### **Grupo de Trabalho – GT 21**

#### **1 – Identificação**

GT 21 – Educação e Relações Étnico-raciais

#### **2 – Caracterização**

##### **a) Participantes**

Durante a 35ª Reunião da Anped o GT recebeu 109 participantes em todas as categorias representadas. Destaca-se que a maioria dos presentes são associados, seguidos de estudantes não associados, estudantes associados, não associados e ouvintes. A última categoria, ou seja, ouvintes, foi a de menor presença.

##### **b) Instituições Representadas:**

Ao todo, o GT 21 contou com 36 universidades representadas, sendo a maioria IES públicas, com prevalência das federais. Recebeu, também, convidados que atuam em universidades nos EUA e integrantes de órgãos de governo.

UFMG, UEMG, CEFET/ Minas, UFPR, UFPE, UFRPE, UFPA, UFBA, UFAC, UESC, UFRRJ, UERJ, UFF, UFRJ, UNIRIO, UFMS, UCDB, UFAM, UNIFEI, SINTEPE, USP, UFMA, UFES, UFSCAR, UEFS, UNILESTE, PUC de São Paulo, UNEB, UFG, UNB, UEA, MEC/SEB, FCC, UFRGS, CUNY (New York), Georgia State University.

#### **3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 35ª. RA)**

a) Sessões Especiais - O GT 21 organizou em conjunto com os GTs 22 e 23 e demais GTs da subárea 2 a sessão especial Produção do conhecimento pelos movimentos sociais, ações coletivas e sustentabilidade: pedagogias e práticas emancipatórias. A sessão contou com a participação da profa Joyce Elaine King (Geórgia State University), profa. Marina Reidel (UFRGS) e prof.

Carlos Rodrigues Brandão (UNIMONTES) (em substituição do prof. Carlos Walter Porto Gonçalves –UFF que não pôde comparecer).

A sessão especial superou nossas expectativas em público e participação. Foi considerada pelos GTs proponentes como uma oportunidade ímpar na ANPED pelo seu significado político e acadêmico e pela qualidade do debate.

#### b) Trabalhos Encomendados

Os dois trabalhos encomendados foram apresentados com uma intensa participação.

##### a) Black teacher's emancipatory pedagogies

Autora: Joyce Elaine King - Georgia State University /EUA

##### b) Cartografia das relações étnico-raciais: o caso dos livros infanto-juvenis.

Autora: Heloisa Pires Lima – Antropóloga Social/USP e autora de obras infanto-juvenis

#### c) Comunicações Orais

Todos os trabalhos aprovados foram apresentados. Os dois excedentes que foram chamados compareceram e apresentaram suas comunicações orais.

As comunicações orais da 35ª Reunião Anual foram consideradas pela coordenação como de maior densidade acadêmica quando comparada com a reunião passada. Destaca-se a presença de pesquisadores já consolidados na pós-graduação, estudantes de pós-graduação, de instituições públicas das cinco regiões do país.

#### d) Minicurso

Título: Trabalho, políticas públicas e relações raciais

Autor: José Eustáquio de Brito – UEMG

O mini-curso contou com público frequente nos dois dias e integrantes de outros GTs. Também foi muito bem avaliado pelos associados durante a assembléia do GT.

## **4 – Composição do GT 21 para 2013 – Eleição no GT**

4.1 coordenação (não houve eleição para coordenação neste ano).

Nilma Lino Gomes – UFMG (coordenadora)

Paulo Vinícius Baptista da Silva - UFPR (vice-coordenador)

#### 4.2 ad hocs

Houve mudança no quadro de ad hocs:

Cândida Soares da Costa (UFMT), Carlos Roberto de Carvalho (UFRRJ), Claudia Miranda (UNIRIO), Delcele Mascarenhas Queiroz (UNEB), Lucimar Rosa Dias (UFMS), Iolanda de Oliveira (UFF), Márcia Maria de Jesus Pessanha (UFF), Marcus Vinícius Fonseca (UFOP), Maria Helena Viana Souza (UNIRIO), Maria Lucia Rodrigues Muller (UFMT), Moema Poli Teixeira (IBGE), Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCAR), Rachel de Oliveira (UESC), Regina de Fátima de Jesus (UERJ), Shirley Aparecida de Miranda (UFMG).

#### 4.3 Comitê Científico

Houve mudanças no comitê científico. Os nomes atuais são:

José Licínio Backes (UCDB) - Titular

Mailsa Passos (UERJ) – 1ª suplente

Wilma Baia Coelho (UFPA) – 2ª suplente

### **5 – Avaliação da Reunião**

#### 5.1 Avaliação da 35ª RA

##### Infraestrutura

A avaliação sobre a infraestrutura da 35ª Reunião Anual da Anped pelos integrantes do GT 21 foi bastante negativa. Destaca-se que, mais uma vez, o GT 21 foi alocado em sala com condições inadequadas de funcionamento no Espaço Galinheiras. Tal espaço foi um arranjo do hotel organizador do evento, mas era visível que não havia condições de ser instalado no local escolhido: trânsito, barulho do gerador, café exposto ao ar livre e de difícil localização nos dias iniciais.

Mais uma vez, a diretoria e a secretaria da ANPED calcularam que o público a ser recebido pelo GT 21 seria inferior ao número que realmente o frequenta. Isso acarretou a cessão de uma sala com espaço físico inadequado, que não comportou as pessoas, sobretudo, nos dias de trabalho encomendado, com péssima visualização das pessoas, ar condicionado descontrolado (ou frio demais ou com pouca ventilação). No primeiro dia de trabalho alguns pesquisadores, inclusive pareceristas ad hocs do GT, chegaram até o espaço e não entraram porque a sala estava lotada e já era uma sala muito apertada e sem janelas, aumentando a sensação de falta de espaço. É preciso compreender que o GT 21 está em processo de expansão. Não desejamos nada que seja

além do público que comportamos, porém, não é possível mais que a especificidade do nosso crescimento não seja considerada. Esperamos ser ouvidos e atendidos da próxima vez.

O GT 21 viveu situação semelhante em outras reuniões anuais e fez reclamações formais à diretoria. Dessa vez, os participantes solicitaram que nossas vozes sejam, de fato, ouvidas pela diretoria da Anped quando for organizado o próximo espaço. Houve, inclusive, proposta de moção de repúdio para ser apresentada na Assembléia, mas depois decidiu-se que mais uma vez o diálogo será a forma escolhida para encaminhar a nossa reclamação.

Do ponto de vista do Hotel Armação e da cidade escolhida, também houve descontentamento. Ficou visível que a cidade e o hotel não comportam um evento com a proporção da Anped. Além disso, as pousadas eram desconfortáveis para o tipo de evento, as refeições demoradas e à noite havia poucas opções para lanches e refeições.

O esforço da diretoria para levar a Anped para região nordeste foi reconhecido por todos, porém, ponderou-se que a escolha de um lugar tão turístico acarretou um custo muito alto para os participantes que não recebem financiamento.

O local onde foi realizada a abertura do evento e a Homenagem Paulo Freire não comportou os presentes, o que causou muita insatisfação nas pessoas.

Enfim, não houve uma boa avaliação da escolha do local e nem da infra-estrutura do evento.

## 5.2 Avaliação do GT

A avaliação do GT 21 pode ser considerada positiva. Todas as atividades programadas foram realizadas na íntegra: trabalhos encomendados, mini-curso, comunicações orais, pôsters, exposição cultural, sessão especial, reunião organizativa e lançamento de livro coletivo do GT. Em todas as atividades propostas houve a presença de público, na sua maioria, em quantidade significativa, com exceção das mesas à noite as quais concorriam com outras.

A reunião entre GT 21, ABPN (Associação Brasileira de Pesquisadores Negros) e CONNEAB (Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros), no dia 24/10/12, de 18:00 às 20:00 contou com um público em torno de 50 pessoas e de lá foram retiradas ações comuns para o ano de 2013. Foi um importante momento político-acadêmico.

No dia 23/10/12, de 18:00 às 19:00 o GT 21 lançou o seu primeiro livro em comemoração aos seus 10 anos e com os trabalhos apresentados na 34ª Reunião Anual: *Relações Raciais, Educação e Produção do Conhecimento: 10 anos do GT 21 da Anped* organizado pelas profas. Silvani dos Santos Valentim (CEFET/Minas), Vilma Pinho (UFPA) e Nilma Lino Gomes (UFMG), pela Editora Nandyala.

Também foi realizada, no dia 21/10, de 19h00 21h00 a Reunião organizativa

Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford/Fundação Carlos Chagas: Práticas e pesquisas em ação afirmativa.

Foi também discutido o site do GT, sob a coordenação do Prof. Valter Filé (UFRRJ) durante a assembléia e com participação dos integrantes.

Durante a assembléia os integrantes parabenizaram a doutoranda Claudilene Silva (UFPE) pela curadoria da exposição Memória e Resistência Negra: múltiplas faces da arte afro-pernambucana. A exposição foi considerada de alta qualidade e mais um marco na decisão do GT de sempre articular as nossas produções acadêmicas e artísticas, realizando um diálogo profícuo entre os dois campos que extrapole os limites do GT.

A presença da profa. Dra. Joyce Elaine King (Geórgia State University) foi considerada um dos pontos altos do trabalho do GT. Aproveitamos para agradecer a diretoria da Anped todo o esforço para trazê-la ao Brasil.

## **6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 36ª RA**

### **6.1 Programação para 2013**

Durante a assembléia do GT discutiu-se sobre a comemoração dos 10 anos de implementação da Lei 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de Educação Básica públicas e privadas do país. Esta legislação foi regulamentada pelo Parecer CNE/CP 03/2004 e pela Resolução CNE/CP 01/2004.

Está prevista para o ano de 2013 uma intensa mobilização do MEC, Ongs, entidades do movimento negro, pesquisadores e órgãos internacionais que se dedicam ao tema da educação e relações étnico-raciais. O GT 21 também terá atuação nesse cenário.

Durante a assembléia do GT foram acordadas algumas ações que deverão ser discutidas com a diretoria da ANPED para conseguir apoio e parceria: a realização de um Estado da Arte sobre Relações Étnico-Raciais e Educação a partir de 2003, no Brasil; um concurso de monografia voltado para estudantes da Educação Básica e reedição do Concurso Negro e Educação, realizado mediante parceria da ANPED, Ação Educativa e com apoio da Fundação Ford.

O Ministério da Educação, por meio da SECADI foi apontado como o principal parceiro para obtenção de recursos financeiros. A ANPED e a ABPN (Associação Brasileira de Pesquisadores Negros) são as instituições acadêmicas a ser chamadas para essa parceria. O GT 21 se responsabilizará pela elaboração dos projetos dessas três ações a ser apresentado aos parceiros acadêmicos e oficiais.

### **6.2 Sugestões para 36ª RA**

Foi discutida uma reedição da sessão especial da subárea 2: Produção do conhecimento pelos movimentos sociais, ações coletivas e sustentabilidade: pedagogias e práticas emancipatórias, com a participação de novos convidados, mas mantendo a perspectiva acadêmico-política de análise.

Com já foi dito, em 2013, comemoraremos os 10 anos da Lei 10.639/03. Além disso, as IFES passarão a implementar cotas sociais e raciais em cumprimento à Lei nº 12.711/2012, sugere-se que a discussão das relações étnico-raciais e ações afirmativas seja tema de abertura da 36ª Reunião Anual. A conferência de abertura desse ano não foi bem avaliada pelos integrantes.

Também foi discutido que o tema dos 10 anos da Lei 10.639/03 possa se fazer presente em uma sessão conversa com a presença de pesquisadores convidados, MEC e Movimento Negro.

## **6 – Informes**

O GT 21 também discutiu internamente as propostas de mini-curso, exposição e trabalho encomendado que serão apresentados na reunião de coordenadores no início de 2013.